	PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS		<i>PO – 8.5.1/01-04-08</i>
	IMPRIMAÇÃO		Revisão: 1 Folha: 1/3

1) OBJETIVOS:

Estabelecer a sistemática empregada na aplicação uniforme de material betuminoso sobre base granular concluída, a fim de conferir coesão superficial, impermeabilizar e permitir condições de aderência entre esta e revestimentos a serem executados.

2) DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA:

1. DNIT 144 - Pavimentação Asfáltica - Imprimação com Ligante Asfáltico;
2. DER ET-DE- P00/0019 - Imprimação Betuminosa Impermeabilizante.

3) MATERIAIS:

1. CM – 30;
2. Água;

4) EQUIPAMENTOS:

1. Vassouras;
2. Vassouras mecânica rotativa;
3. Compressor de ar;
4. Caminhão Espargidor;
5. Caminhão pipa;


5) EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA:

1. Botina com biqueira;
2. Protetor auricular;
3. Luva de vaqueta;
4. Óculos;
5. Proteção respiratória (Máscara C/Filtro);
6. Avental de raspa;
7. Capacete

6) PRÉ-REQUISITOS:


1. Tempo bom sem ameaça de chuva;
2. Materiais e equipamentos disponibilizados;
3. Total finalização da base;
4. Deve ser implantada a adequada sinalização, visando à segurança do tráfego no segmento rodoviário, e efetuada sua manutenção permanente durante a execução dos serviços.

REVISÃO	DATA	ITENS REVISTOS	APROVADO
1	29/03/2018	Adequação a NBR ISO 9001:2015	Luciano Ricardo da Silva

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS		<i>PO – 8.5.1/01-04-08</i>
	IMPRIMAÇÃO		Revisão: 1 Folha: 2/3

7) SEQUÊNCIA EXECUTIVA:

1. Após a perfeita conformação geométrica da base, proceder à varredura da superfície, de modo a eliminar todo e qualquer material solto;
2. Antes da aplicação do ligante asfáltico a pista pode ser levemente umedecida;
3. Aplica-se, a seguir, o ligante asfáltico, na temperatura adequada, na quantidade recomendada e de maneira uniforme. A temperatura de aplicação do ligante asfáltico deve ser fixada para o tipo de ligante, em função da relação temperatura x viscosidade, escolhendo-se a temperatura que proporcione a melhor viscosidade para espalhamento. A faixa de viscosidade recomendada para espalhamento dos asfaltos diluídos é de 20 a 60 segundos “Saybolt-Furol”
4. A tolerância admitida para a taxa de aplicação do CM-30 deve estar entre $\pm 0,7$ l/m² e $\pm 1,5$ l/m², em função do tipo de textura da camada a ser imprimada.
5. Deve-se imprimir a largura total da pista em um mesmo turno de trabalho e deixá-la, sempre que possível, fechada ao tráfego. Quando isto não for possível, trabalha-se em uma faixa de tráfego e executa-se a imprimação da faixa de tráfego adjacente assim que a primeira for liberada ao tráfego. O tempo de exposição da base imprimada ao tráfego, depois da efetiva cura, deve ser condicionado ao comportamento da mesma, não devendo ultrapassar 30 dias.
6. A fim de evitar a superposição ou excesso nos pontos iniciais e finais das aplicações, devem ser colocadas faixas de papel transversalmente na pista, de modo que o início e o término da aplicação do Asfalto diluído situem-se sobre essas faixas, as quais devem ser, a seguir, retiradas. Qualquer falha na aplicação deve ser imediatamente corrigida.
7. Devem ser verificada visualmente a homogeneidade da aplicação, a penetração do material na camada da base e sua efetiva cura.
8. Devem ser feitos ensaios:
 - a) Para todo carregamento que chegar à obra:
 - ensaio de viscosidade cinemática a 60 °C (ABNT NBR 14756:2001).
 - b) Para cada 100 t:
 - ensaio de viscosidade “Saybolt-Furol” (DNER-ME 004/94) a diferentes temperaturas, para o estabelecimento da relação viscosidade x temperatura;
 - ensaio do ponto de fulgor e combustão (vaso TAG) (ABNT NBR 5765:2004);
 - ensaio de destilação para os asfaltos diluídos (DNER-ME 012/94), para verificação da quantidade de resíduo.

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL: OBRAS VIÁRIAS		<i>PO – 8.5.1/01-04-08</i>
	IMPRIMAÇÃO		Revisão: 1 Folha: 3/3

8) RESULTADOS ESPERADOS:

1. Imprimação deve prover boa cobertura e coesão superficial para a base, impermeabilizar a base e garantir boa condição de aderência para revestimentos posteriores;
2. Conformidade nos ensaios, e taxa de imprimação dentro do especificado no item 7.

9) AÇÕES CORRETIVAS:

- 1- As falhas deverão ser imediatamente corrigidas com auxílio da caneta de espargidora.
- 2- Os serviços rejeitados deverão ser corrigidos imediatamente.